



Variabilidade dos sintomas diários de pacientes com DPOC estável no Brasil: um estudo observacional de vida real

Alberto Cukier¹ , Irma de Godoy² , Claudia Henrique da Costa³ , Adalberto Sperb Rubin⁴ , Marcelo Gervilla Gregorio⁵ , Aldo Agra de Albuquerque Neto⁶ , Marina Andrade Lima⁷ , Monica Corso Pereira⁸ , Suzana Erico Tanni² , Rodrigo Abensur Athanazio¹ , Elizabeth Jauhar Cardoso Bessa³ , Fernando Cesar Wehrmeister⁹ , Cristina Bassi Lourenco¹⁰ , Ana Maria Baptista Menezes⁹

MÉTODOS S1

Critérios de inclusão

- Idade ≥ 40 anos
- Diagnóstico de DPOC há no mínimo 1 ano
- Relação $VEF_1/CVF < 0,70$ pós-broncodilatador
- Fumantes ou ex-fumantes com uma história tabágica ≥ 10 maços-ano
- Doença estável (sem exacerbações ou mudanças na terapêutica de manutenção nos últimos 2 meses)

Critérios de exclusão

- Diagnóstico de síndrome da apneia do sono
- Outras doenças respiratórias crônicas ou qualquer condição aguda ou crônica que, na opinião do investigador, pudesse limitar a capacidade do participante da pesquisa em preencher os questionários ou participar do estudo

QUESTIONÁRIOS DE SINTOMAS

Os sintomas matinais foram analisados pelo Instrumento dos Sintomas da DPOC no Início da Manhã.⁽²⁷⁾ Ele foi projetado para medir três conceitos de interesse em

pacientes com DPOC: 1. ocorrência e gravidade de seis sintomas matinais ("Sentiu algum dos seguintes sintomas hoje de manhã?: tosse, chiado, falta de ar, aperto no peito, congestão no peito e/ou dificuldade para expectorar?") e gravidade geral dos sintomas ("Em caso de resposta positiva, qual foi a intensidade do sintoma: leve, moderada, intensa ou muito intensa?"); 2. impacto desses sintomas em termos de limitação das atividades matinais ("Até que ponto os sintomas limitaram as suas atividades hoje de manhã?"); e 3. uso de medicação de resgate ("Quantas inalações da medicação de resgate fez hoje de manhã?").

Os sintomas noturnos foram mensurados pelo Instrumento dos Sintomas Noturnos da DPOC.⁽²⁸⁾ A exemplo do Instrumento dos Sintomas da DPOC no Início da Manhã,⁽²⁷⁾ o instrumento inclui: 1. ocorrência e gravidade de seis sintomas noturnos e sua intensidade; 2. impacto desses sintomas em termos de despertares noturnos ("Na noite passada acordou por causa dos seus sintomas de DPOC?"; e "Quantas vezes acordou por causa dos seus sintomas de DPOC?"); e 3. uso de medicação de resgate ("Quantas inalações da medicação de resgate fez na noite passada?").

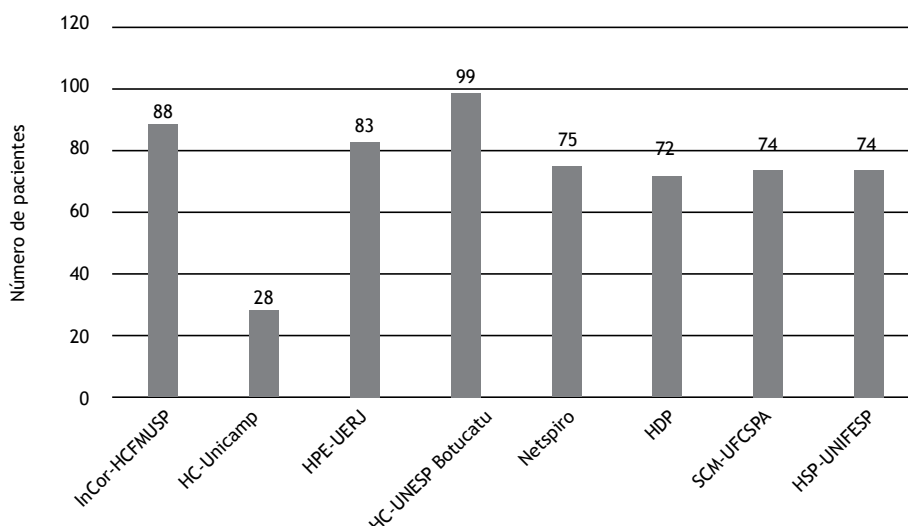


Figura S1. Número de pacientes avaliados em cada centro de pesquisa e município. InCor-HCFMUSP: Instituto do Coração, hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo (SP); HC-Unicamp: Hospital das Clínicas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas (SP); HPE-UERJ: Hospital Pedro Ernesto, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro (RJ); HC-UNESP Botucatu: Hospital das Clínicas de Botucatu, Universidade Estadual Paulista, Botucatu (SP); Netspiro: Clínica Médica Netspiro, São Bernardo do Campo (SP); HDP: Hospital Dia do Pulmão, Blumenau (SC); SCM-UFCSPA: Santa Casa de Misericórdia, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre (RS); e HSP-UNIFESP: Hospital São Paulo, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo (SP).

Tabela S1. Características dos pacientes classificados como tendo sintomas matinais e noturnos, segundo a definição 2.^{a,b}

Características	Sintomas matinais			Sintomas noturnos		
	Não (n = 411)	Sim (n = 182)	p	Não (n = 422)	Sim (n = 171)	p
Idade, anos	68,6 ± 8,8	65,8 ± 9,0	< 0,001	68,2 ± 8,9	66,5 ± 9,0	0,039
Sexo masculino	227 (55,2)	82 (45,1)	0,022	231 (54,7)	78 (45,6)	0,044
IMC, kg/m ²	26,4 ± 5,2	26,4 ± 5,7	0,943	26,4 ± 5,2	26,4 ± 5,5	0,969
Fumantes ativos	57 (13,9)	354 (86,1)	0,096	59 (14,0)	33 (19,3)	0,105
Carga tabágica, maços-ano	51,1 ± 33,5	51,4 ± 31,5	0,907	51,0 ± 32,7	51,6 ± 33,4	0,842
Níveis de atividade física			0,934			0,247
Baixo	158 (38,4)	75 (41,2)		157 (37,2)	76 (44,4)	
Moderado	89 (21,7)	42 (23,1)		95 (22,5)	36 (21,1)	
Alto	164 (39,9)	65 (35,7)		170 (40,3)	59 (34,5)	
Diagnóstico de asma	69 (16,8)	33 (18,1)	0,689	70 (16,6)	32 (18,7)	0,534
Índice COTE	1,1 ± 2,1	1,8 ± 2,6	< 0,001	1,1 ± 2,2	1,6 ± 2,5	0,013
Escala mMRC	1,9 ± 1,0	2,5 ± 1,1	< 0,001	1,9 ± 1,0	2,5 ± 1,1	< 0,001
Espirometria						
CVF, % predito	71,8 ± 16,0	68,7 ± 16,9	0,029	71,5 ± 15,8	69,4 ± 17,7	0,163
VEF ₁ , % predito	50,5 ± 17,2	46,8 ± 18,0	0,015	49,9 ± 17,2	48,1 ± 18,3	0,248
VEF ₁ /CVF	51,5 ± 11,6	49,5 ± 10,7	0,056	51,0 ± 11,4	50,5 ± 11,3	0,581
Escore CAT	14,0 ± 7,1	23,2 ± 8,0	< 0,001	14,0 ± 7,1	23,6 ± 7,8	< 0,001
Índice BODEx	2,6 ± 1,7	3,4 ± 1,8	< 0,001	2,7 ± 1,7	3,3 ± 1,9	< 0,001
Exacerbações						
Ambulatorial	0,6 ± 1,1	1,5 ± 3,9	< 0,001	0,7 ± 1,1	1,4 ± 4,0	< 0,001
Hospitalar	0,1 ± 0,5	0,2 ± 0,6	0,076	0,1 ± 0,4	0,2 ± 0,6	0,021
Escore E-RS						
Total	6,3 ± 5,8	14,9 ± 6,9	< 0,001	6,4 ± 5,9	15,1 ± 6,8	< 0,001
Domínio de falta de ar	4,9 ± 5,4	10,0 ± 5,8	< 0,001	4,9 ± 5,5	10,3 ± 5,6	< 0,001
Domínio tosse e escarro	1,0 ± 1,3	3,1 ± 2,3	< 0,001	1,1 ± 1,4	3,0 ± 2,2	< 0,001
Domínio sintomas no peito	0,4 ± 0,7	1,7 ± 1,5	< 0,001	0,4 ± 0,7	1,7 ± 1,5	< 0,001
Escore de gravidade dos sintomas matinais	1,1 ± 1,3	7,4 ± 3,9	< 0,001	1,4 ± 1,9	6,9 ± 4,5	< 0,001
Escore de gravidade dos sintomas noturnos	1,2 ± 2,0	6,5 ± 4,8	< 0,001	0,8 ± 1,3	7,9 ± 3,8	< 0,001

IMC: índice de massa corpórea; COTE: (COPD-specific) **COMorbidity TEst**; mMRC: escala modificada *Medical Research Council*; CAT: *COPD Assessment Test*; BODEx: **B**ody mass index, **O**airflow **O**bstruction, **D**yspnea, and **E**xacerbations; e E-RS: **EX**acerbations of **COPD Tool** (EXACT)-Respiratory Symptoms. ^aDefinição 2: sintomas matinais: pelo menos dois dos sintomas avaliados classificados como ao menos moderados ou um sintoma percebido como ao menos intenso; sintomas noturnos: qualquer despertar noturno ou pelo menos dois dos sintomas avaliados como ao menos moderados ou um sintoma percebido como ao menos intenso. ^bValores expressos em n (%) ou média ± dp.

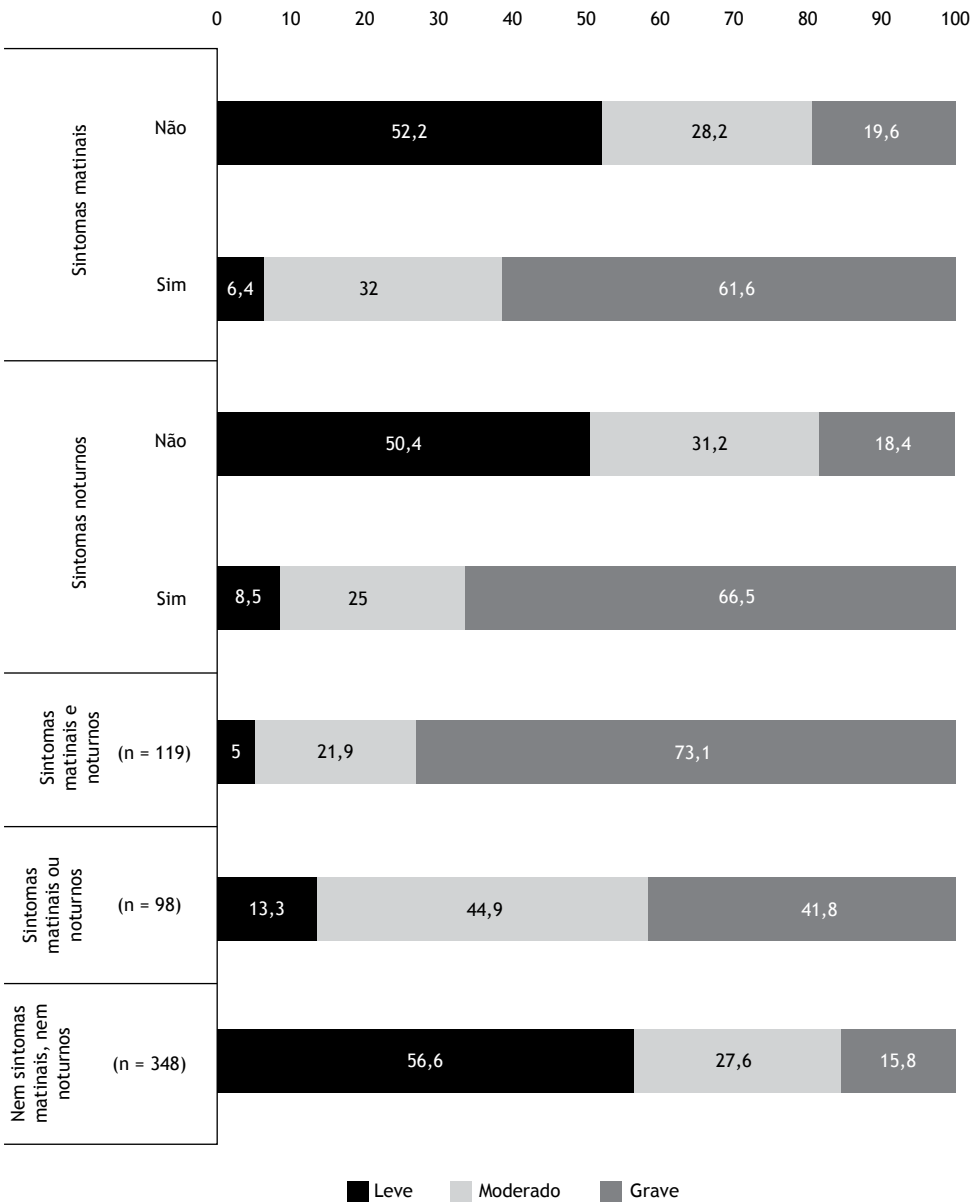


Figura S2. Relações entre intensidade dos sintomas diurnos e noturnos e prevalência de sintomas matinais e noturnos utilizando a definição 2.^a

^aDefinição 2: sintomas matinais: pelo menos dois dos sintomas avaliados classificados como ao menos moderados ou um sintoma percebido como ao menos intenso; sintomas noturnos: qualquer despertar noturno ou pelo menos dois dos sintomas avaliados como ao menos moderados ou um sintoma percebido como ao menos intenso.